

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE REDE

Análise das Atividades Desenvolvidas pelos Servidores com GSISP



**SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Grupo de Gestão de Pessoas do SISP

outubro de 2011

MINISTRA DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Míriam Aparecida Belchior

SECRETÁRIO DA SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Delfino Natal de Souza

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE REDE

Jacob Batista de Castro Junior

COORDENAÇÃO-GERAL DE APLICAÇÕES E SERVIÇOS DE REDE

Leonardo Boselli da Motta

EQUIPE TÉCNICA

Ícaro César Chaves Gama

Maiko Henrique Lopes Lemes

Maria do Perpetuo Socorro de Cerqueira Veras

Viviane Fleury Veiga

Vitor Alexandre Kessler de Almeida

Wellington Luiz Barbosa

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 METODOLOGIA.....	5
3 RESULTADOS.....	6
3.1 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES.....	6
3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
3.2.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CONTRATOS DE TI.....	6
3.2.2 INFRAESTRUTURA.....	7
3.2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO.....	7
3.2.4 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.....	8
3.2.5 PLANEJAMENTO.....	9
3.2.6 GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TI.....	9
3.2.7 OUTRAS ATIVIDADES.....	9
4 CONCLUSÕES.....	10

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta uma análise das atividades desenvolvidas pelos servidores que percebem a Gratificação Temporária do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – GSISP. Estas atividades foram identificadas por meio do Relatório de Atividades dos Servidores com GSISP, documento cujo preenchimento foi solicitado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI no mês de setembro de 2011.

A GSISP é uma gratificação atribuída aos servidores que estão lotados nos órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP localizados em Brasília-DF. A concessão da GSISP é condicionada à aprovação em processo seletivo e sua manutenção depende de avaliações periódicas positivas do servidor. O objetivo maior da criação da GSISP foi reforçar os quadros de pessoal de TI dos órgãos do SISP com servidores com formação em gestão de TI, para atuar, principalmente, no planejamento das ações de TI e a gestão e planejamento das contratações de soluções de TI.

O Grupo de Gestão de Pessoas do SISP – GGPS é responsável pelo acompanhamento e coordenação das ações relacionadas à GSISP. Trata-se de um grupo formalizado no Departamento de Serviços de Rede – DSR e tem como atribuições a articulação das ações relacionadas a recursos humanos e capacitação, no âmbito do SISP.

Uma das atividades desenvolvidas pelo GGPS foi o Relatório de Atividades dos Servidores com GSISP, que se encontra em sua segunda edição. A primeira edição realizou um levantamento das atividades desenvolvidas entre abril de 2010 e fevereiro de 2011 enquanto que a segunda edição teve como janela de tempo o período entre março e agosto de 2011. Os objetivos do Relatório de Atividades dos Servidores com GSISP estão elencados a seguir:

- Atualizar dados cadastrais dos servidores;
- Subsidiar a definição das capacitações oferecidas pelo Órgão Central do SISP;
- Analisar as atividades desenvolvidas pelos servidores para revisão do formulário de avaliação da GSISP;

- Conhecer e divulgar as atividades desenvolvidas pelos responsáveis por boa parte da gestão da TI, no âmbito do SISP; e
- Definir uma estratégia de ação para os servidores que percebem a gratificação mas que não estão atuando diretamente com a gestão da TI.

2 METODOLOGIA

Inicialmente, foi criado um questionário baseado nas informações coletadas na primeira edição do Relatório de Atividades dos Servidores com GSISP. Enquanto que na sua primeira edição, o relatório permitia respostas abertas, o que possibilitou uma análise qualitativa das atividades desenvolvidas pelos servidores, esta segunda edição permitiu um levantamento quantitativo das atividades. O questionário foi implementado e disponibilizado aos servidores através do FormSus.

A divulgação do Relatório de Atividades deu-se por meio do Ofício Circular da SLTI e por e-mails informativos direcionados à comunidade SISP. O preenchimento do relatório foi realizado pelos servidores em ambiente web, com o apoio da ferramenta *Formsus*. O período em que o relatório ficou disponível foi de 1º a 30 de setembro de 2011. Todas as dúvidas foram direcionadas à C3S, através do e-mail sisp@planejamento.gov.br.

O preenchimento do relatório de atividades, apesar de altamente recomendado, não foi obrigatório, inexistindo punição ao servidor ou ao órgão pelo não envio ou pelo conteúdo presente no relatório.

Os relatórios recebidos foram analisados quantitativamente. O banco de dados com informações sobre os servidores com GSISP, utilizado nos sistemas de alocação dos ATIs e de avaliação da GSISP, foi atualizado com as informações cadastrais coletadas através do Relatório de Atividades.

3 RESULTADOS

3.1 PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES

Na consolidação dos resultados, apurou-se que 459 relatórios foram enviados dentro do período. Além do Órgão Central do SISP, 60 órgãos setoriais e seccionais foram representados. A figura 1 mostra que 86% dos servidores preencheram o relatório, porcentagem ligeiramente superior à primeira edição do relatório que obteve uma adesão de 85% dos servidores com GSISP à época.

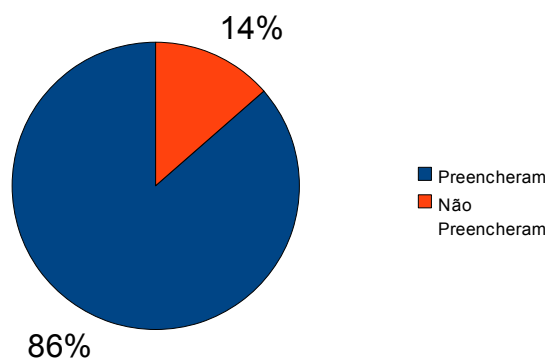


Figura 1: Porcentagem de servidores que preencheram o Relatório de Atividades.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.2.1 PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CONTRATOS DE TI

Os servidores que percebem a GSISP passaram por um programa de capacitação na Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, denominado Programa de Desenvolvimento de Gestores de Tecnologia da Informação – DGTI, com carga horária de 152 horas/aula. Cerca de 75% deste programa aborda o planejamento e a gestão de contratos de soluções de TI.

Estas atividades compõe o cerne das atividades desenvolvidas por servidores nos órgãos setoriais e seccionais do SISP, devido à sua importância e a não possibilidade de delegação para terceiros e possível conflito de interesses.

A figura 2 traz o quantitativo de servidores com GSISP que desenvolvem atividades relacionadas ao planejamento e a gestão de contratações de soluções de TI. Observa-se que, em média, um em cada dois servidores estão envolvidos com estas atividades.

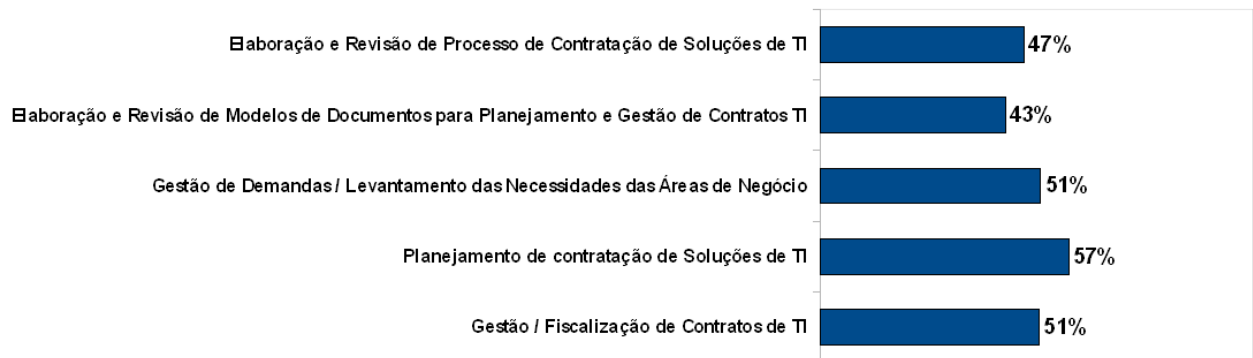


Figura 2: Atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas ao planejamento e gestão de contratações de soluções e TI.

3.2.2 INFRAESTRUTURA

A manutenção e melhoria da infraestrutura de TI são necessárias para o oferecimento de serviços aos cidadãos com eficiência e aumento progressivo de escala. A figura 3 mostra a porcentagem de servidores com GSISP que realizam atividades relacionadas à infraestrutura de TI.

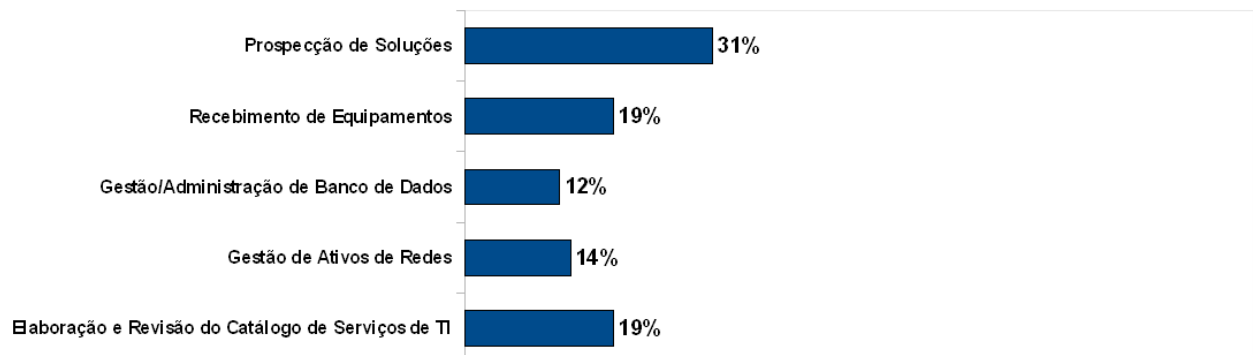


Figura 3: Atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas à infraestrutura.

A prospecção de soluções tecnológicas de infraestrutura é a atividade mais comum nesta área, sendo realizada por 31% dos servidores com GSISP. O recebimento de equipamentos, atividade intimamente ligada à gestão de contratos, e a elaboração e revisão do catálogo de serviços de TI são atividades comuns a 19% dos servidores com GSISP.

3.2.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informações permitem a automatização de processos e o armazenamento e extração de informações relevantes para os gestores. A figura 4 apresenta a porcentagem de servidores com GSISP que realizam atividades afetas ao projeto, desenvolvimento e homologação de sistemas de informação.



Figura 4: Atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas ao projeto, desenvolvimento e homologação de sistemas de informação.

Apenas 12% dos servidores com GSISP acessam o Portal do Software Público e 9% acessam o Catálogo de Software do SISP com o objetivo de se cadastrar e estudar soluções. A atividade comum neste grupo é a homologação de sistemas, desenvolvida por 26% dos servidores com GSISP. 18% desenvolvem atividades relacionadas à engenharia de requisitos.

3.2.4 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A manutenção da segurança da informação é primordial para o Estado. Terceiros à administração não podem ser responsabilizados pela definição de políticas e normas sobre o tema. A figura 5 apresenta o quantitativo de servidores com GSISP que desenvolvem atividades relacionadas à segurança da informação. Observa-se que a porcentagem de servidores que participam da elaboração e revisão de normas de segurança da informação (16%) é basicamente o mesmo daqueles que executam atividades para a manutenção da segurança da informação (17%).

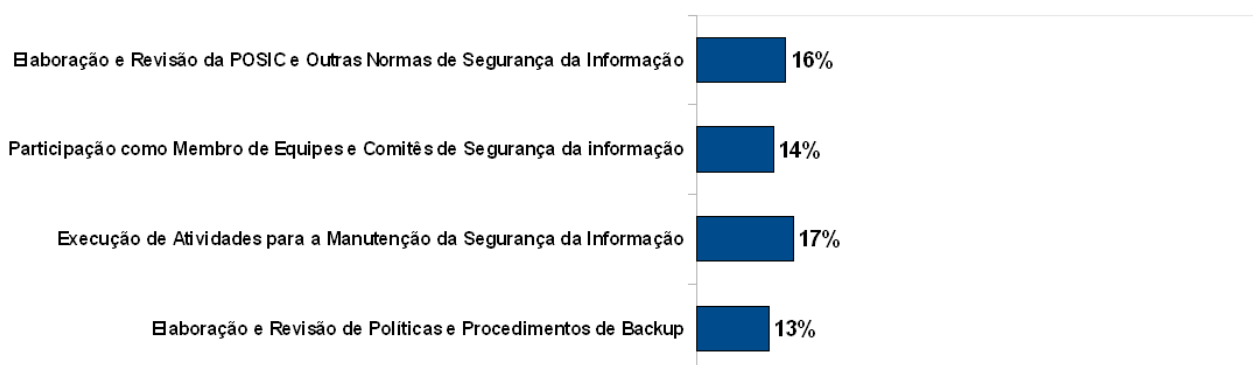


Figura 5: Atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas à Segurança da Informação.

3.2.5 PLANEJAMENTO

O planejamento das ações de TI permite a racionalização dos recursos e o desenvolvimento de ações alinhadas com as necessidades do negócio. A figura 6 mostra as atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas ao planejamento das atividades e projetos de TI. A elaboração, revisão e acompanhamento do PDTI foi uma atividade realizada por 46% dos servidores. 36% dos servidores realizaram o mapeamento de processos de TI.

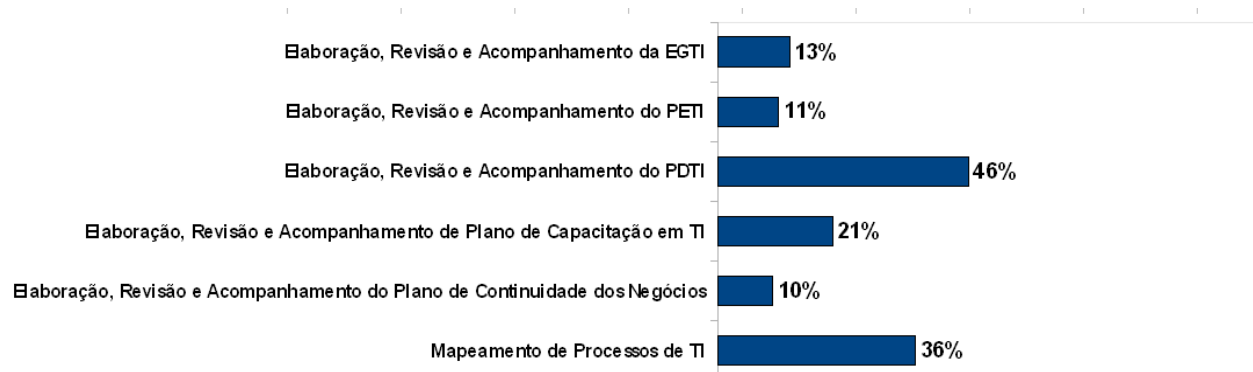


Figura 6: Atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas ao planejamento das ações da área de TI.

3.2.6 GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE TI

A figura 7 mostra o quantitativo de servidores com GSISP que desenvolveram atividades de gerenciamento de projetos de TI diretamente ou por meio do escritório de projetos. 37% dos servidores com GSISP gerenciaram projetos de TI enquanto que 14% participaram da implantação ou pertencem a um escritório de projetos.

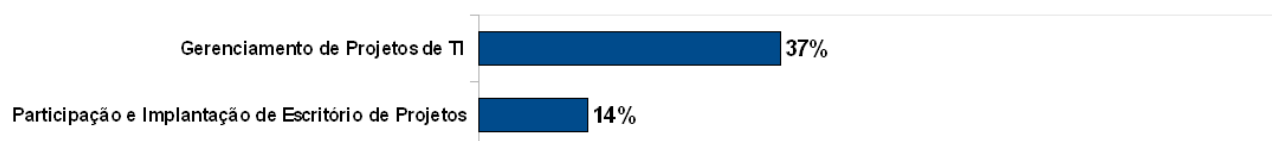


Figura 7: Atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP relacionadas ao gerenciamento de projetos de TI.

3.2.7 OUTRAS ATIVIDADES

A figura 8 apresenta outras atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP. Entre estas, destaca-se a elaboração de pareceres e normativos (40% dos servidores) e a participação em grupos de trabalhos relacionados ao SISP (33%).



Figura 8: Outras atividades desenvolvidas pelos servidores com GSISP.

Com relação ao desenvolvimento de atividades de execução quando comparadas com atividades de gestão de TI, a figura 9 apresenta que apenas 2% dos servidores declararam que realizaram atividades meramente executórias.

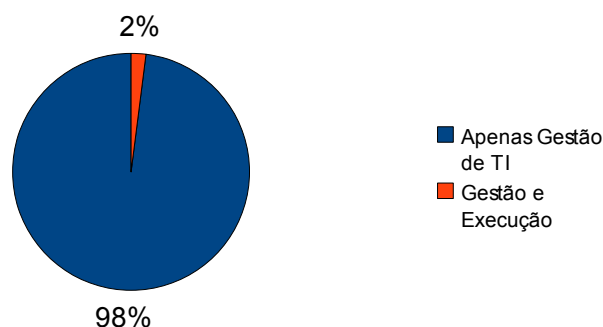


Figura 9: Porcentagem de servidores que desenvolveram atividades de execução, além da gestão de TI.

4 CONCLUSÕES

Entre os servidores com GSISP, as atividades predominantes foram o planejamento e gestão de contratos de soluções de TI e a elaboração do Plano Diretor de TI – PDTI. Esta preponderância **demonstra a efetividade do Programa de Desenvolvimento de Gestores de TI – DGTI**, elaborado por meio de parceria entre a SLTI e a ENAP.

Dentro do contexto de planejamento e gestão de contratações de TI, destacou-se também a gestão de demandas das áreas de negócio. Esta atividade é extremamente importante por promover o alinhamento da TI às necessidades de negócio.

Outras atividades que agregam valor à área de TI, como o mapeamento dos processos de TI, o gerenciamento de projetos e a elaboração de pareceres e normativos também se fizeram presentes entre as ações desenvolvidas por estes servidores.

Observou-se também, que **a maturidade na atribuição das tarefas aos servidores com GSISP vem aumentando**. Existe um esforço de capacitação e desenvolvimento de competências

de gestão em TI da SLTI para os servidores com GSISP, atendendo aos princípios do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que em seu Art. 10, § 7º afirma:

Para melhor desincumbir-se das tarefas de planejamento, coordenação, supervisão e controle e com o objetivo de impedir o crescimento desmesurado da máquina administrativa, a Administração procurará desobrigar-se da realização material de tarefas executivas, recorrendo, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista, na área, iniciativa privada suficientemente desenvolvida e capacitada a desempenhar os encargos de execução.

Ou seja, as atividades de execução na área de TI, como, por exemplo, o atendimento e suporte ao usuário, programação, implantação e suporte de soluções tecnológicas devem ser exercidas preferencialmente, de forma indireta. Atividades de planejamento e gestão da TI dos órgãos, por outro lado, devem ser efetuadas por servidores públicos. O Acórdão nº 140/2005-TCU-Plenário, esclarece que:

Existe (...) um núcleo de atividades de informática que são estratégicas: ou porque lidam com informações privilegiadas, ou porque tratam da fiscalização dos contratos, ou porque delas depende o funcionamento do próprio setor e das demais unidades que utilizam seus serviços, ou porque envolvem a tomada de decisão sobre a realização de despesas de vulto na aquisição de bens e contratação de serviços. Quando essas atividades não são regularmente executadas, as chances de serem causados prejuízos à APF aumentam consideravelmente. Portanto, não é razoável que esses encargos sejam exercidos por servidores sem qualificação ou, dado o conflito de interesses, sejam 'delegados' a pessoal terceirizado em razão das deficiências no quadro do órgão público.

Na 1ª edição do relatório, 4% dos servidores declararam que tinham desenvolvido atividades que não eram consideradas como gestão de TI. Na edição atual, apenas 2% dos servidores indicaram que desenvolveram atividades executórias, além das atividades de gestão. Diferentemente da versão anterior do relatório, a edição atual não tornou obrigatório o acordo da chefia imediata. O

servidor poderia enviar o Relatório de Atividades sem anuência superior. Esta possibilidade corrobora para que tenha havido realmente uma diminuição do quantitativo de servidores com GSISP que fazem atividades de execução.

Finalmente, com relação as ações da SLTI para a integração dos servidores com GSISP, entende-se que **a SLTI deve procurar sempre inovar no relacionamento com estes servidores, buscando desenvolver iniciativas que atendam as necessidades dos órgãos do SISP**. Com relação ao Catálogo de Software do SISP e ao Portal do Software Público, apenas 9% e 12%, respectivamente, fizeram uso destas soluções. Já a elaboração e o acompanhamento da EGTI foram atividades atribuídas para apenas 13% dos servidores com GSISP.

Os servidores com GSISP devem ser vistos como uma extensão da SLTI nos órgãos e a divulgação das ações desenvolvidas pela SLTI devem alcançá-los, transformando-os em implementadores das ações do Órgão Central do SISP em todo o sistema.